Volatilizar e Volatizar-se

Hélio Melo

Jovem e estudioso professor de Química em nossa Capital perguntou-me, certa ocasião, como se devia dizer — "A cânfora volatiliza" ou "A cânfora volatiliza-se".

Há inumeráveis verbos em português que são empregados com a mesma acepção, quer como intransitivos, quer como pronominais. *Volatilizar* — reduzir a gás ou a vapor; evaporar, vaporizar — é um deles. Assim, tanto faz dizer — "A cânfora volatiliza" como "A cânfora volatiliza-se". Aliás, rigorosamente, a cânfora, a exemplo da naftalina, sublima, isto é, passa diretamente do estado sólido ao gasoso.

Vejamos, a seguir, muitos outros exemplos de verbos empregados, com a mesma acepção, ora como intransitivos, ora como pronominais: *acautelar* e *acautelar-se*: É de bom aviso acautelar (ou acautelar-se); *gerar* e *gerar-se:* Nele logo gerou (ou se gerou) o desejo ardente de voltar; *repercutir* e *repercutir-se*: O som forte repercutiu (ou repercutiu-se) muito longe; *irradiar* e *irradiar-se:* Era de ver o brilho que irradiava (ou se irradiava) de seus olhos; *desabrochar* e *desabrochar-se:* As flores desabrocham (ou desabrocham-se) belas e viçosas; *resfriar* e *resfriar-se:* O almoço resfriou (ou resfriou-se); *obscurecer* e *obscurecer-se*: Com o prenúncio de chuva, o céu obscureceu (ou obcureceu-se) rapidamente; *quintuplicar* e *quintuplicar-se:* Com a exploração comercial o ágio quintuplicou (ou quintuplicou-se); *bambalear* e *bambalear-se:* Estava no palco a bambalear (ou bambalear-se); *frenesiar* e *frenesiar-se:* Eram jovens alegres que vieram para frenesiar (ou *frenesiar-se)* ao som da batucada; *retoiçar* e *retoiçar-se:* As crianças retoiçavam (ou retoiçavam-se) nas alvas ribeiras; *arran-*

car e *arrancar-se:* sair com ímpeto: Quando arrancou (ou se arrancou) dali, foi de uma vez; *frisar* e *frisar-se:* (encrespar-se): As límpidas águas do rio frisavam (ou frisavam-se) ao sopro leve do vento; *paralisar* e *paralisar-se:* As pernas paralisaram (ou paralisaram-se); *mexer* e *mexer-se:* Não mexe (ou se mexe) uma só folha; *prosperar* e *prosperar-se*: (Tornar próspero): Prosperou (ou prosperou-se) ao longo do trabalho; *enrijar* e *enrijar-se:* O braço enrijou (ou enrijou-se); *guarecer* ou *guarecer-se* (forma desusada ao lado de "guarir", também intransitivo e pronominal — curar, sarar): Tomou tudo para guarecer (ou se guarecer) dos incômodos que o atormentavam; *ressabiar* e *ressabiar-se:* Ressabiou (ou ressabiou-se) o vinho; *balançar* e *balançar-se;* Os galhos balançavam (ou balançavam-se) ao sopro do vento; *saracotear* e *saracotear-se:* O bloco saracoteava (ou saracoteava-se) na rua; *remoçar* e *remoçar-se:* O hóspede remoçava (ou remoçava-se) com o novo clima; *mangrar* e *mangrar-se* (malograr-se; não vingar): O milho mangrou (ou mangrou-se) com a ausência de chuva; *vaporar* e *vaporar-se*: Eram aromas a vaporar (ou vaporar-se) pelo ambiente; *grudar* e *grudar-se:* O cartaz grudou (ou grudou-se); *repastar* e *repastar-se:* Enquanto repastam (ou se repastam) os ricos, passam fome os pobres; *marasmar* e *marasmar-se:* Os miseráveis marasmavam (ou marasmavam-se) na indolência e na preguiça; *inflectir* e *inflectir-se* (desviar-se, dobrar): Na primeira praça inflecte (ou inflecte-se) a rua à direita; *cirar* e *cirar-se* (alucinar-se): Com a fome e a miséria o pobre homem cirou (ou cirou-se); *melhorar* e *melhorar-se* (passar para uma vida mais próspera): Melhorar (ou melhorar-se) no emprego; *sumir* e *sumir-se:* O dinheiro sumiu (ou sumiu-se); *nevar* e *nevar-se:* Com o passar dos anos os cabelos nevavam (ou nevavam-se); *ilaquear* e *ilaquear-se* (deixar-se tentar): Entrar nesse drama e não ilaquear (ou ilaquear-se); *multiplicar* e *multiplicar-se:* "Deitou-vos Deus a bênção que crescêsseis e multiplicásseis" (ou vos multiplicásseis); *triplicar* e *triplicar-se:* A matrícula triplicou (ou triplicou-se); *marulhar* e *marulhar-se:* Marulhavam (ou marulhavam-se) as ondas em doce acalanto; *levedar* e *levedar-se:* Retirou a massa antes que levedasse (ou se levedasse); *sufocar* e *sufocar-se* (sentir sufocação; reprimir-se): Os soluços eram tais que irrompiam violento e sufocavam (ou se sufocavam) na garganta; *cicatrizar* e *cicatrizar-se*: A ferida cicatrizou (ou cicatrizou-se); *rir* e *rir-se:* Foi o primeiro a rir (ou a rir-se); *casar* e *casar-se*: Quando casou (ou se casou) era muito jovem. No exemplo: casou ou casou-se com a pri-

ma o verbo é transitivo indireto; *emeninecer* e *emeninecer-se* (voltar ao estado de menino; remoçar): É desejo de alguns velhos emeninecer (ou emeninecer-se); *soldar* e *soldar-se:* Soldar (ou soldar-se) uma ferida, uma fratura; *retardar* e *retardar-se:* Os orientadores retardam (ou retardam-se) e dificultam o trabalho; *murchar* e *murchar-se:* As flores murcham (ou murcham-se); *nausear* e *nausear-se:* Nauseou (ou naseou-se) com o balanço do mar; *encapelar* e *encapelar-se:* As ondas encapelavam (ou encapelavam-se); *sossegar* e *sossegar-se:* Os agrados não conseguiram que a criança sossegasse (ou se sossegasse); *inflar* e *inflar-se:* O abdômen inflou (ou inflou-se); *serenar* e *serenar-se:* Serenaram (ou serenaram-se) os ânimos; *mirar* e *mirrar-se:* À falta dágua as flores mirravam (ou mirravam-se); *desentesar* e *desentesar-se*: (perder a tensão): A corda desentesou (ou desentesou-se); *copar* e *copar-se:* As flores ornamentais copavam (ou se copavam) com abundância; *robustecer* e *robustecer-se:* Com o regime militar o atleta robustecia (ou robustecia-se); *secar* e *secar-se:* As vazantes secaram (ou secaram-se); *enrouquecer* e *enroquecer-se*: Enroqueceu (ou enrouqueceu-se) de tanto falar; *inchar* e *inchar-se:* A barriga começou a inchar (ou inchar-se); *cristalizar* e *cristalizar-se:* O sal cristalizou (ou cristalizou-se) logo; *esmaecer* e *esmaecer-se* (perder a cor): Com o tempo a pintura esmaeceu (ou esmaeceu-se); *acachoar* e *acachoar-se:* Ao longe as ondas acachoavam (ou se acachoavam); *debandar* e *debandar-se:* O grupo debandou (ou debandou-se); *assentar* e *assentar-se;* Façam assentar (ou assentar-se) o pessoal; *relaxar* e *relaxar-se*: Nunca relaxou (ou se relaxou) no cumprimento do dever; *ingurgitar* e *ingurgitar-se:* Com sua avidez pantagruélica o intestino ingurgitou (ou ingurgitou-se); *embaciar* e *embaciar-se:* O brilho ia embaciando (ou se ia embaciando) aos poucos; *remanchar* e *remanchar-se:* Passava o dia a remanchar (ou remanchar-se) sem nada fazer; *harmonizar* e *harmonizar-se:* Seus modos não harmonizavam (ou não se harmonizavam) com o sistema da casa; *requintar* e *requintar-se:* Gosta de requintar (ou requintar-se) na elegância; *filtrar* e *filtrar-se*: O licor filtra (ou filtra-se) lentamente; *lascar* e *lascar-se:* Havia muita lenha para lascar (ou lascar-se); *exagerar* e *exagerar-se:* Tem o hábito de exagerar (ou exagerar-se); *atolar* e *atolar-se:* O carro começou a atolar (ou atolar-se); *enfistular* e *enfistular-se*: A ferida enfistulou (ou enfistulou-se); *submergir* e *submergir-se:* Muitas pessoas submergiram (ou submergiram-se); *escurecer* e *escurecer-se:* Com o choque a vista escureceu (ou escureceu-se); *gan-*

grenar e *gangrenar-se*: Com o corte a perna gangrenou (ou gangrenou-se); *enriquecer* e *enriquecer-se:* Enriqueceu facilmente (ou enriqueceu-se) facilmente; *empobrecer* e *empobrecer-se:* A família empobreceu (ou empobreceu-se), isto é, tornou-se pobre, caiu na pobreza — com a moléstia o sangue empobrecia (ou empobrecia-se), ou seja, perdia a parte útil — O solo que produz e não recebe adubo empobrece (ou se empobrece), a saber, perde a fertilidade.

Poderia ir longe nessas exemplificações, pois há um vultoso contingente de verbos que são empregados com o mesmo sentido, nos dois casos, ou seja, como intransitivos e como pronominais. Não têm razão os que dizem que os verbos quando passam de pronominais para não-pronominais mudam de sentido, embora isso aconteça algumas vezes.

Como vimos, todos esses verbos intransitivos foram empregados pronominalmente sem prejuízo de sua significação. Em alguns casos dão eles mais vigor à expressão como, por exemplo: Ele se casou — Entristecia-se quando ficava só — Arrancou-se com muita decisão, e no exemplo mesmo, objeto deste artigo — "A cânfora volatiliza-se".

Há, pois, mais um aspecto para ser encarado no estudo dos verbos: os facultativamente pronominais.